



A infantaria com seus combatentes, os infantes, desde a [antiguidade](#), sempre foram a principal força combativa de um exército. Uma notável exceção foram as sociedades nômades, como os [hunos](#) ou [mongóis](#), que lutavam basicamente com soldados montados a [cavalo](#).

A infantaria tradicional teve suas origens nos combatentes gregos e romanos, que lutavam em grupos compactos, armados de espadas e lanças e protegidos por couraças e elmos metálicos.

A legião romana aperfeiçoou a organização da infantaria em unidades e subunidades, o que hoje é base da organização dos exércitos modernos. Uma legião era dividida em dez coortes, por sua vez divididas em um número variável de centúrias, que eram compostas por cerca de cem homens cada. Ao total, a variar em função do período histórico, a legião romana podia ter entre 3 mil a 6 mil homens.

Com o surgimento das armas de fogo, ao final da [Idade Média](#), a infantaria passou a ter organização tática e emprego diferente, sendo empregada em linhas contínuas de atiradores, lado a lado que se contrapunham à outra linha, em frente, do inimigo. Como as armas da época, os [mosquetes](#) e [arcabuzes](#), tinham uma cadência de tiro muito lenta, os atiradores eram complementados por outras tropas armadas com armas brancas, longas lanças, chamadas piques. Com o passar do tempo as armas de fogo foram sendo aperfeiçoadas e os piqueiros foram desaparecendo gradualmente, sendo que o seu papel foi substituído pela [baioneta](#), uma lâmina afiada que é adaptada na boca dos [fuzis](#) e serve para o combatente proceder o combate corpo-a-corpo.

A evolução e aumento da capacidade das armas de fogo fez com que a infantaria deixasse de ser empregada em linhas de atiradores. O desenvolvimento da [artilharia](#), no [século XIX](#), quando as armas passaram a ter maior alcance e maior número de disparos por minuto, também contribuiu para que o emprego da infantaria fosse alterado.

Infantaria

Escrito por Administrator
Seg, 21 de Setembro de 2009 20:01 -

Na [Guerra de Secessão](#) , [Guerra do Paraguai](#) e [Guerra Franco-Prussiana](#) , os infantess passaram de atuar somente em linha e passaram cavar [trincheiras](#)

para a proteção. A

[Primeira Guerra Mundial](#)

ficou conhecida como a “guerra das trincheiras” pois o maior poder de fogo da artilharia e das metralhadoras barrou o movimento da infantaria. Apesar de, durante a

[Segunda Guerra Mundial](#)

, os carros de combate da

[cavalaria](#)

passarem a ter um papel importante nas grandes ofensivas, a infantaria ainda era a mais numerosa das armas e responsável pela ocupação e manutenção do terreno tomado ao inimigo. Ao ser transportada em veículos, ela passou a ser conhecida como infantaria motorizada ou mecanizada.

Uma forma especializada da infantaria é o [fuzileiro naval](#) , cujo transporté é feito pelas [marinh](#)
[as](#) em

navios de guerra especialmente preparados para o desembarque, além de contar com carros anfíbios que podem sair do mar diretamente para a terra em condições de combate.

[leia mais](#)